

Safra Mundial de Soja 2020/21 - 3º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 3º levantamento da safra mundial de soja 2020/21, o USDA indicou uma leve queda na produção da oleaginosa em comparação com o relatório do mês passado. A colheita foi estimada em 362,5 milhões de toneladas, volume 7,5% acima da safra 2019/20.

Consumo/Estoque: O consumo mundial foi revisado para cima na passagem do mês, projetado em 363,6 milhões de toneladas, puxado por aumento no consumo americano e chinês. Menor produção e aumento no consumo resultaram em estoques ligeiramente mais baixos em comparação com o previsto no mês anterior, totalizando 95,1 milhões de toneladas.

Exportações mundiais: A expectativa para as exportações globais ficou em 161,6 milhões de toneladas, incremento de 1,4% em relação a safra anterior, com perspectiva de embarques recordes.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	126,0	131,0	5,0	4,0%
EUA	96,7	112,5	15,9	16,4%
Argentina	50,0	53,5	3,5	7,0%
China	18,1	17,5	-0,6	-3,3%
<i>Demais</i>	<i>46,4</i>	<i>48,0</i>	<i>1,6</i>	<i>3,5%</i>
Mundo	337,1	362,5	25,4	7,5%

- ❖ A estimativa para a produção de soja no Brasil na safra 2019/20 aumentou 2 milhões de toneladas na passagem do mês, para 126 milhões, refletindo maiores produtividades. Para a safra 2020/21, a produção foi mantida em 131 milhões de toneladas.
- ❖ O órgão também manteve inalterada a expectativa de produção da oleaginosa para a safra 2020/21 na Argentina, em 53,5 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, será 7% superior ao colhido na safra 2019/20.
- ❖ Para os EUA, a estimativa de produção de soja foi revisada para cima na comparação com o relatório anterior devido a um aumento esperado de área cultivada.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	89,0	83,0	-6,0	-6,7%
EUA	44,9	55,8	10,9	24,2%
Argentina	9,0	6,5	-2,5	-27,8%
Paraguai	5,9	6,3	0,4	6,8%
<i>Demais</i>	<i>10,6</i>	<i>10,0</i>	<i>-0,6</i>	<i>-5,8%</i>
Mundo	159,4	161,6	2,2	1,4%

- ❖ As exportações de soja dos EUA para 2020/21 ficaram inalteradas em relação ao mês passado, previstas em 55,8 milhões de toneladas. Na comparação com o ciclo anterior, as vendas externas da oleaginosa devem ficar quase 11 milhões de toneladas maiores na temporada 2020/21.
- ❖ Para 2019/20, as exportações de soja brasileira aumentaram 4 milhões de toneladas, para 89 milhões, com base no ritmo recente dos embarques. No entanto, para a safra 2020/21, o Brasil deve sofrer uma queda de 6,7% nas vendas externas da oleaginosa.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	106,2	113,4	7,2	6,8%
EUA	60,1	62,5	2,4	4,0%
Argentina	47,9	50,2	2,3	4,8%
Brasil	46,9	47,7	0,8	1,6%
<i>Demais</i>	<i>87,4</i>	<i>89,9</i>	<i>2,5</i>	<i>2,8%</i>
Mundo	348,4	363,6	15,1	4,3%

- ❖ O consumo mundial foi revisado para cima na passagem do mês, em 0,5%, puxado por incrementos na demanda de soja na China e nos EUA.
- ❖ Na China, a demanda foi estimada em 113,4 milhões de toneladas, crescimento de 1,3% em relação ao previsto no levantamento anterior.
- ❖ Já o consumo nos EUA foi projetado em 62,5 milhões de toneladas, 0,7% maior que a estimativa do mês passado. O aumento decorre de uma previsão de maior esmagamento da oleaginosa, em função do aumento no uso doméstico de farelo de soja.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	27,2	27,2	0,0	0,0%
Argentina	26,0	26,4	0,4	1,5%
Brasil	22,8	23,3	0,5	2,2%
EUA	16,9	11,6	-5,3	-31,5%
<i>Demais</i>	<i>6,8</i>	<i>6,6</i>	<i>-0,2</i>	<i>-2,8%</i>
Mundo	99,7	95,1	-4,6	-4,6%

- ❖ As estimativas para os estoques mundiais de soja para a safra 2020/21 vem caindo desde o primeiro levantamento, realizado em maio, e já registraram uma queda de 3,4% nesse período.
- ❖ Nesse mês, os estoques da oleaginosa foram reduzidos em 1,3 milhão de toneladas em relação a junho, para 95,1 milhões. Os estoques mais baixos para o Brasil (-8,1%) e China (-1,8%) foram parcialmente compensados por estoques mais altos nos EUA (7,4%). A queda é resultado de revisões do balanço do Brasil em 2019/20 e da China em 2019/20 e 2020/21.